



ORIGINAL / ARTICLE ORIGINAL / ORIGINALE

A culture of immunization in Brazil: reflections from the Theory of transcultural care

A cultura de imunização no Brasil: reflexões a partir da Teoria do Cuidado Transcultural
Una cultura de vacunación en Brasil: reflexiones desde la Teoría de transcultural de cuidado

Khelyane Mesquita de Carvalho¹, Telma Maria Evangelista de Araújo², Grazielle Roberta Freitas da Silva³, Maria Helena Barros Araújo Luz⁴

ABSTRACT

Objective: To reflect on the influence of culture immunization in health practices. **Method:** This was reflective study to support the understanding of the influence of culture on immunization vaccination practices. was used as the basis theory of transcultural nursing care. **Results:** Vaccination comprises a complex set of activities that require knowledge and practices that ensure the quality of immunization without compromising its credibility. However, the history of immunization in Brazil reflects a rough road, due to the way the vaccine was introduced in society. You can see that cultural values permeate the concepts of immunization to the present day, and the nursing practice in everyday living vaccine consider three distinct forms of activity: preservation, accommodation and cultural care restructuring. **Conclusion:** Vaccination suffers strong influences of common sense and historical facts. In this context, there is a need for restructuring and repatterning care, and consider values and beliefs influenced by the worldview, language, religion, social, political, educational, economic, and technological environment of each culture. **Descriptors:** Nursing. Caution. Culture. Vaccination.

RESUMO

Objetivo: Refletir sobre a influência da cultura de imunização nas práticas de saúde. **Método:** Realizou-se estudo reflexivo para subsidiar a compreensão da influência da cultura de imunização nas práticas de vacinação. Foi utilizada como base a teoria transcultural do cuidado em enfermagem. **Resultados:** A vacinação compreende um conjunto de atividades complexas, que necessita de conhecimentos e práticas adequadas que garantam a qualidade da imunização sem comprometer sua credibilidade. Todavia, a história da imunização no Brasil reflete um caminho acidentado, devido à maneira como a vacina foi introduzida na sociedade. É possível observar que valores culturais de imunização perpassam os conceitos até os dias atuais, devendo a abordagem de enfermagem cotidiana na sala de vacina considerar três formas distintas de atuação: preservação, acomodação e reestruturação cultural do cuidado. **Conclusão:** A vacinação sofre fortes influências do senso comum e de fatos históricos. Neste contexto, observa-se a necessidade de reestruturação e repadronização do cuidado, bem como considerar valores e crenças influenciadas pela visão de mundo, linguagem, religião, contexto social, político, educacional, econômico, tecnológico e ambiental de cada cultura. **Descritores:** Enfermagem. Cuidado. Cultura. Vacinação.

RESUMEN

Objective: Reflexionar sobre la influencia de la cultura inmunización en las prácticas de salud. **Método:** Se realizó un estudio reflexivo para apoyar la comprensión de la influencia de la cultura sobre las prácticas de vacunación de inmunización. se utilizó como base la teoría de los cuidados de enfermería transcultural. **Resultados:** La vacunación consta de un conjunto complejo de actividades que requieran conocimientos y prácticas que aseguren la calidad de la inmunización sin comprometer su credibilidad. Sin embargo, la historia de inmunización de Brasil refleja una carretera rugosa, debido a la forma en que se introdujo la vacuna en la sociedad. Se puede ver que los valores culturales impregnan los conceptos de inmunización hasta la actualidad, y la práctica de la enfermería en la vacuna de la vida cotidiana en cuenta tres formas distintas: la reestructuración de la actividad de preservación, acomodación y culturales cuidado. **Conclusión:** La vacuna sufre una fuerte influencia del sentido común y los hechos históricos. En este contexto, existe una necesidad de reestructuración y rediseño de atención y considerar los valores y creencias influido por la visión del mundo, el idioma, la religión, el entorno social, político, educativo, económico y tecnológico de cada cultura. **Descriptor:** Enfermería. Precaución. Cultura. Vacunación.

¹ Enfermeira Intensivista assistente do Hospital São Paulo. Mestranda do programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: khelyane@uol.com.br

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: telmaevangelista@gmail.com

³ Grazielle Roberta Freitas da Silva. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: grazielle_roberta@yahoo.com.br

⁴ Doutora em Enfermagem. Enfermeira. Docente da Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: mhelenal@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A vacinação constitui uma das mais favoráveis medidas de intervenção em saúde pública, sendo utilizada em âmbito mundial, representa indubitavelmente, um dos grandes avanços da tecnologia médica nas últimas décadas.

Essa prática compreende um conjunto de atividades de alta complexidade sendo necessários por sua vez conhecimentos e práticas adequadas que garantam a qualidade efetiva da imunização para não comprometer e nem abalar a credibilidade da vacinação. Todavia estudos nacionais realizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará têm mostrado que algumas práticas estão aquém da padronização estabelecida pelo Programa Nacional de Imunização⁽¹⁾.

No Estado do Piauí a situação referida guarda certa similaridade. Segundo a Coordenação Estadual de Imunização do Piauí⁽²⁾, ainda é freqüente a observação de práticas inadequada relacionada ao conhecimento e a prática dos profissionais em sala de vacina, constituindo preocupação, uma vez que elas podem comprometer a qualidade dos imunobiológicos e conseqüentemente a credibilidade da vacinação, reduzindo a adesão da população ao Programa de Imunização.

A história da imunização no Brasil reflete um caminho bastante acidentado. Isso se deve a maneira como a vacina foi introduzida na sociedade, fato que explica alguns comportamentos em torno da prática de vacinação e conseqüentemente baixa adesão da população a esta prática. Embora nos dias atuais a vacinação não seja realizada utilizando a força jurídica do estado, é possível observar que os valores culturais perpassam essa prática, justificando algumas condutas da população frente a vacinação. Embora essa prática proporcione impactos positivos no quadro sanitário, pode gerar alterações diversas na sociedade.

Motivadas por este cenário apresentado, despertamos a buscar por meio de reflexão, a influência da cultura de imunização no conhecimento sobre vacinas a partir de um resgate histórico da vacinação no Brasil, propiciando a oportunidade de gerar conhecimento a cerca dessa influência cultural na imunização, analisar a importância da cultura com o intuito de proporcionar um atendimento de qualidade, visando responder questionamentos tais como: Quais os impactos da cultura de imunização no cotidiano da sala de vacina? Como promover o cuidado de enfermagem culturalmente competente?

Este artigo especula sobre os processos históricos que conformaram essa “cultura da imunização” no Brasil, levando-se em consideração a premissa da teoria transcultural referente ao ajustamento do cuidado cultural também conhecido como negociação que parte da ação criativa do profissional ajudando as pessoas de uma determinada cultura adaptar-se na busca de um cuidado benéfico ou satisfatório⁽³⁾.

A finalidade é enfocar a crença de cuidados, valores, práticas, modo de vida e visão de mundo da população em relação à prática de vacinação para

auxiliar a enfermagem na compreensão desta cultura e promoção de cuidados culturalmente congruentes.

A ENFERMAGEM TRANSCULTURAL

A enfermagem transcultural centra sua atenção no cuidado focado nas necessidades do paciente incorporando valores culturais, crenças e práticas das pessoas e grupos a partir de determinada cultura sem impor a perspectiva cultural do enfermeiro sobre os pacientes⁽³⁾. Levar em consideração as diversidades culturais do paciente é exercer de modo claro o cuidado culturalmente competente, na prescrição de ações de enfermagem dentro do seu contexto cultural, com complexa interação de atitudes, conhecimentos e habilidades.

Afastar-se da proposta de cuidado integral, sugere assistência culturalmente incompatível com o contexto do paciente, visto que a prestação do cuidado culturalmente competente deve abordar as diferenças e semelhanças entre culturas em relação à saúde, considerando valores e crenças do paciente⁽⁴⁾.

A assistência prestada pelo enfermeiro, com a evolução da enfermagem como ciência, necessitou de um embasamento teórico para o alcance de uma melhor qualidade de cuidado prestado ao paciente e a comunidade. Esse fator associado à busca da identidade trouxe a enfermagem uma prática centrada no modelo biomédico. Neste contexto, o profissional de enfermagem se afastou cada vez mais do cuidado como essência da profissão, o que coloca em risco a adoção de práticas distantes da realidade, visto que o modelo biomédico fragmenta-o desconsiderando o ser em sua totalidade.

Ir além da assistência técnica é transcender o ser enfermeiro, compartilhando com cada ser humano sob seus cuidados a experiência vivenciada em cada momento; é dar calor humano, é se envolver com cada sujeito e viver cada momento como o mais importante de sua profissão. Exercer a enfermagem nessa perspectiva requer despir-se dos conceitos preestabelecidos e aceitar o paciente como ele é, sem qualquer tipo de discriminação ou preferências. Dessa forma, é necessário levar em consideração que a administração de cuidados é uma prática de profundas raízes culturais e requer, portanto, um conhecimento de base cultural além de suficiente capacitação⁽⁵⁾.

Para Leininger, culturas diferentes percebem, conhecem e praticam o cuidado de maneiras diferentes, apesar de haver pontos comuns no cuidado de todas as culturas do mundo. O que nos leva a crer que um indivíduo que tiver uma experiência negativa a partir de uma prática de saúde, dificilmente irá aderir a outras práticas, se pessoas de cada cultura não apenas podem saber e definir as formas nas quais experimentam e percebem seu mundo de atendimento de enfermagem, mas também podem relacionar essas experiências e percepções com suas crenças e práticas gerais de saúde⁽³⁾.

O estabelecimento de um ambiente de respeito que propõe cuidado culturalmente adequado e compatível inicia com uma comunicação efetiva, que acontece não somente pelas palavras, mas por meio da linguagem corporal e outras nuances, como

tonalidade e intensidade da voz. Por exemplo, estudo realizado no Rio grande do Sul⁽⁶⁾ teve como principal observação os benefícios da aplicação dos princípios da teoria de Leininger, como prática efetiva, por verificar ações mais consistentes e de maior amplitude.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A TEORIA TRANSCULTURAL DE LEININGER

A Teoria do Cuidado Transcultural enfatiza que há diversidades no cuidado humano, com características que são identificáveis e que explicam e justificam a necessidade do cuidado transcultural de enfermagem, com ajuste para crenças, valores e modos das culturas⁽⁷⁾.

Os atos do cuidado cultural são congruentes com as crenças e valores do cliente. Essa ação fundamentada culturalmente é o fator principal e significativo na afirmação da Enfermagem como curso e como profissão. Devendo obrigatoriamente fornecer e manter a qualidade da assistência prestada⁽³⁾.

Se refletirmos acerca dos pressupostos da teoria transcultural, veremos que os mesmos embasam a teoria e norteiam os cuidados, levando-se em consideração que a cultura gera fatores determinantes e condicionantes para a execução da prática do cuidado. São eles os principais pressupostos da teoria transcultural:

- Cuidado humano é um fenômeno universal, mas a expressão, o processo e o modelo variam entre as culturas;
- Cada situação de cuidado de enfermagem tem comportamento no cuidado transcultural, necessidades e implicações;
- O ato e o processo de cuidar são essenciais para a vida;
- O cuidado tem dimensões biofísicas, psicológicas, culturais e sociais;
- O comportamento de cuidado transcultural na prática diária da enfermagem, formas e processos tem que ser verificado em diversas culturas;
- Para fornecer cuidado de enfermagem terapêutico, a enfermeira deverá ter conhecimento de valores culturais, crenças e práticas dos clientes;
- Não existe cura sem cuidado, mas pode existir cuidado sem cura.

Ao levarmos em consideração os principais pressupostos da teoria vimos que para cuidar da saúde do ser humano, não devemos somente nos restringir aos conceitos de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. É importante conhecermos o contexto cultural, valores, crenças, rituais e o modo de vida do indivíduo e de suas famílias.

O CUIDADO TRANSCULTURAL NA PRÁTICA DE VACINAÇÃO

Leininger afirma que culturas diferentes percebem, conhecem e praticam o cuidado de maneiras diferentes, fazendo-se necessário que a enfermagem venha compreender melhor as definições orientadoras sobre cultura, cuidado e diversidade do cuidado cultural⁽³⁾. Se cultura é definida como valores, crenças, normas e modo de

vida de um determinado grupo, faz-se necessário para a prestação do cuidado adequado, complexa interação de conhecimentos, atitudes e habilidades que permitam a prestação do mesmo.

Na vacinação essa situação deve ser levada em consideração visto que, embora esta prática tenha dado provas incontestes de sua eficácia e eficiência, e represente um grande avanço para a saúde de um modo geral, não quer dizer que não sofra influências culturais, muito pelo contrário, é possível observar que os valores da cultura de imunização perpassam os conceitos até os dias atuais.

A enfermagem no cotidiano da sala de vacina deve considerar; a preservação Cultural do Cuidado como fenômeno culturalmente embasado, de assistir a população de modo a facilitar o entendimento dos benefícios da imunização através do diálogo. A acomodação Cultural do Cuidado referente ao ato, culturalmente embasado, no que diz respeito nesse contexto à explicação dos eventos adversos previstos após administração da vacina o que torna a população mais segura do procedimento e evita impactos negativos na vida dos indivíduos ou clientes. E a reestruturação Cultural do Cuidado que diz respeito a um modelo reconstruído ou alterado para auxiliar o cliente a mudar os padrões de saúde ou de vida, de forma a tornar-se prevenido contra agravos imunizantes.

A prática de vacinação deve ocorrer em ambiente de respeito e cuidados culturalmente compatíveis. Todavia, frequentemente se observa em salas de vacinas profissionais que retroagem no tempo e administram o imunobiológico sem que antes aconteça um diálogo que explique os possíveis benefícios, eventos adversos, conduta frente a esses eventos e esclarecimento sobre falsas contra-indicações, o que torna a prática mecânica, gera conflitos na população que acabam por colocar em descrédito a prática de vacinação.

Uma vez construídos conceitos equivocados relacionados às vacinas torna-se difícil desconstruí-los, necessitando da presença de um profissional dotado de conhecimento a frente do serviço na tentativa de acomodação cultural e desconstrução das falsas informações, aumentando conseqüentemente a adesão da população e cumprimento efetivo do Programa Nacional de Imunização.

Nesse contexto, faz-se necessária a repadronização e reestruturação dos cuidados culturais que dão acesso culturalmente adequado as práticas de vacinação, como por exemplo: atrelar o recebimento dos valores oriundos do programa “bolsa família” a situação vacinal da criança. Esse comportamento demonstra que o planejamento, que envolve ações voltadas a repadronização do cuidado cultural, deve promover estímulo que permitam trabalhar com os significados impressos nas ações anteriores levadas a cabo pelos sujeitos cuidados, com a finalidade de reduzir o agravo dos problemas de saúde.

Para exercer o cuidado e levar em consideração os valores culturais, devem ser planejadas ações declaradas como ações de acomodação e negociação. Deixar clara sua aplicação em situações nas quais os enfermeiros e os clientes entram em consenso na

ação do cuidado negociado. A respeito desse fato podemos citar a adaptação do cuidado onde o enfermeiro mantém a faixa do cordão umbilical (umbigueira), em respeito ao cuidado secular da família, mas deve-se orientar a não utilização de fumo ou pó de café, justificando que as vacinas já auxiliam no combates às doenças e que por sua vez, evitam a ocorrência do tétano neonatal.

Para que ocorra o ajustamento do cuidado cultural ou negociação, as ações profissionais assistenciais devem ser criativas, apoiadoras, facilitadoras e capacitadoras que ajudem uma cultura a adaptar-se ou negociar para um cuidado com resultado satisfatório. Isso é necessário na relação com o cliente-enfermeiro, pois altera seus valores a respeito da prática profissional, para possibilitar a negociação/acomodação, uma vez que se torna a base para fazer preservação, acomodação e repadronização dos cuidados.

É importante destacar que a enfermagem tem como essência o cuidado ao ser humano, comprometido em proporcionar bem-estar dos indivíduos e da coletividade em sentido amplo, reuni conhecimento científico às práticas assistenciais e promove ações integradas de saúde, priorizando valores, cultura e conhecimento popular. Para tanto é importante conhecermos contexto cultural, valores, crenças, rituais e o modo de vida do indivíduo e de suas famílias⁽⁸⁾.

Diante do exposto, destaca-se que para planejar e fornecer o cuidado culturalmente apropriado e competente, os enfermeiros devem compreender e levar em consideração as definições de cultura e os seus vários aspectos para praticar a enfermagem transcultural, fornecendo o cuidado para clientes e famílias consoante coma as suas variações culturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mudar o que está enraizado há décadas, não é tarefa fácil, é necessário realizar trabalho sério que forneça e demonstre a importância e a necessidade do esquema de vacinação, com atuação direta e primordial do profissional da enfermagem.

Acreditamos ser possível o uso do conhecimento em todas as suas dimensões, com a perspectiva de uma prática que se constrói pautada no cuidado como essência da profissão de enfermagem, numa via de interação que contempla seres humanos que cuidam e seres humanos que são cuidados, numa sintonia que atende necessidades e faz emergir o entrelaçamento de saberes e fazeres.

Fica claro que a prática de vacinação sofre fortes influências do senso comum e de fatos históricos, apoiado em conceitos desatualizados e equivocados abrindo margem a criação de mitos de que muitas vezes, “a vacina não faz tão bem assim”. Porém, é importante destacar que a enfermagem desenvolve papel fundamental para a mudança dessa história, através da capacitação dos profissionais de saúde que atuam no setor, tanto nos aspectos técnicos como na comunicação social, por meio de uma forma coerente de abordagem.

Levar em consideração a teoria do cuidado transcultural é salutar quanto à necessidade de desenvolver práticas criativas que associem o conhecimento científico ao conhecimento cultural de

cada um, na tentativa de uma negociação para o desenvolvimento de práticas de saúde positivas.

A reflexão sobre a teoria permitiu observar que os valores, crenças e práticas do cuidado cultural são de fato influenciadas pela visão de mundo, linguagem, religião, contexto social, político, educacional, econômico, tecnológico e ambiental de cada cultura em particular devendo, sobretudo o cuidado culturalmente competente envolver o acesso a recursos culturalmente apropriados.

REFERENCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de rede de frio. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011.
2. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em saúde. Sistema Nacional de Vigilância em Saúde Relatório de Situação do Piauí. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011.
3. George JB. Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional. In: Thorell AMV, tradução. 4a ed. Porto Alegre (RS): Artes Médicas Sul; 2000. p. 290-309.
4. Amaral GF *et al.* Cuidado de enfermagem a luz da teoria transcultural: experiência com mulheres na comunidade Pirambu, Fortaleza, Brasil. In: Anais do 61º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2009 dez 07-10; Fortaleza (CE), Brasil. Brasília (DF): CEBEN; 2009. Disponível em: http://www.abeneventos.com.br/anais_61cben/files/00550.pdf.
5. Lopes WMPS, Figueiredo MLF. O cuidado transcultural como base para investigar idosas mastectomizadas sobre o conhecimento e o uso de sutiãs e próteses externas. Rev Enferm em Foco [serial on the Internet]. 2011 Fev-Mar [cited 2011 Mar 01]; 2(supl): [81-84 p.]. Disponível em: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/88>.
6. Soares LC, Klering ST, Schwartz E. Cuidado transcultural a clientes oncológicos em tratamento quimioterápico e a seus familiares. Rev Cienc Cuid Saude [serial on the Internet]. 2009 Jan-Mar [cited 2009 Mar 01]; 8(1): [101-108 p.]. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/7783>.
7. Mcewen M, Wills EM. Bases teóricas para enfermagem. In: Thorell AMV, tradução. 2a ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2009. p. 186-219.
8. Silva KL, Sena RR. Integralidade do cuidado na saúde: indicações a partir da formação do enfermeiro. Rev Esc Enferm USP [serial on the Internet]. 2008 Maio-Ago [cited 2008 Maio 01]; 42(1): [48-56 p.]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v42n1/07>.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2012/08/06

Accepted: 2012/11/12

Publishing: 2012/31/12

Corresponding Address

Khelyane Mesquita de Carvalho.

Universidade Federal do Piauí.

Avenida Duque de Caxias, nº 3066.

Condomínio Colinas do Poty. Bloco Agulhas Negras. Apartamento 202-B. CEP: 64002-660.